

VARGEM - SC

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PME
PME
2015-2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**PLANO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO DE VARGEM
2015-2024**

2015

COMISSÃO GESTORA

NELSON GASPERIM JUNIOR

Prefeito

FALAVINO FERREIRA FILHO

Vice-Prefeito

SALETE DAS GRAÇAS DA SILVA GIGLIOLLI

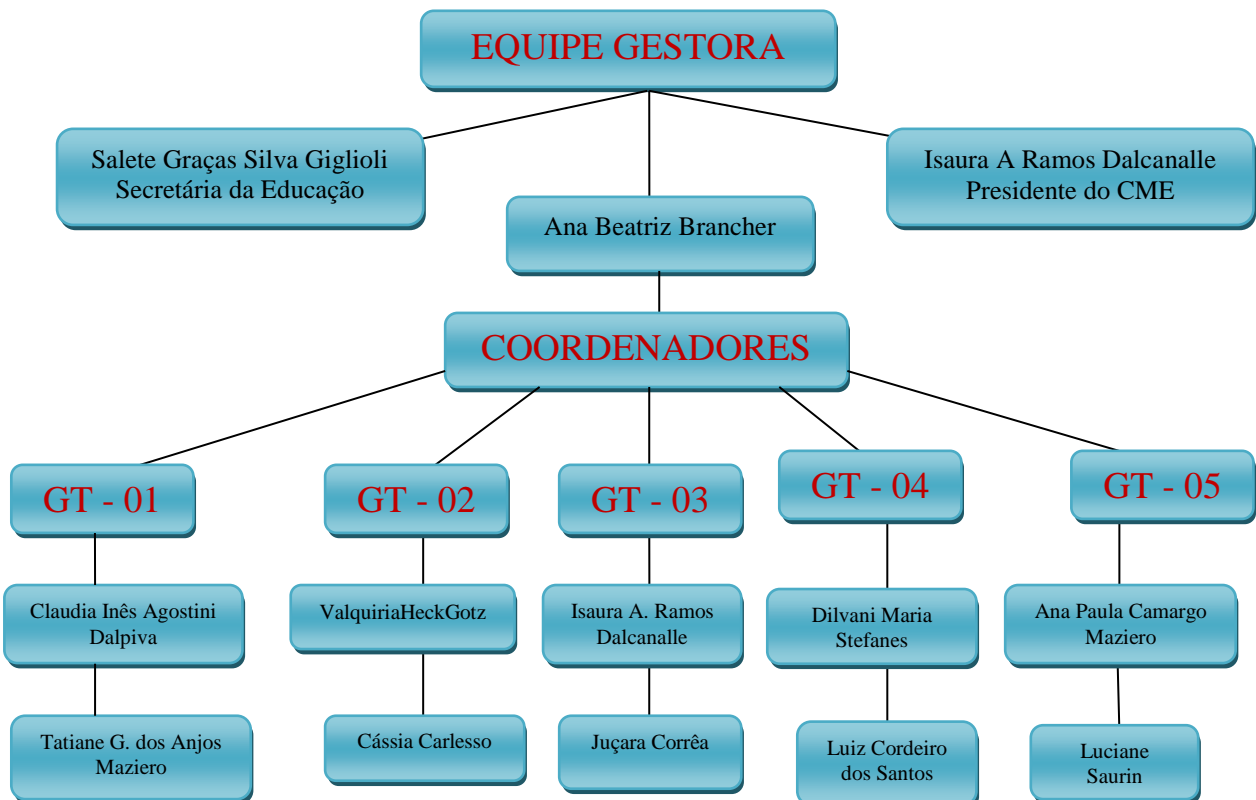
Secretária da Educação

ISAURA APARECIDA RAMOS DALCANALLE

Presidente do Conselho Municipal de Educação

ANA BEATRIZ BRANCHER

Assessora da UNOESC





PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM

Rua Benjamin Margotti, 289 – Vargem – SC | CEP 89.638-000
prefeitura@vargem.sc.gov.br – Fone: (49) 3549-0068

PORTARIA 0558/2011 DE 07/07/2011

Nomeia Comissão Gestora do Plano Municipal de Educação

NELSON GASPERIM JUNIOR, Prefeito Municipal de Vargem, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e na conformidade da Lei.

RESOLVE:

Art. 1º - Nomear os membros para Comissão Gestora do Plano Municipal de Educação.

PRESIDENTE DA COMISSÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Saete das Graças da Silva Gigliolli – CPF – 345.642.929-00

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Saete Kuster Mattos – CPF – 820.950.359-68

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Valquíria Heck Gotz – CPF – 655.941.189-34

REPRESENTANTES MUNICIPAIS

CÂMARA DE VEREADORES

Fulton Ferreira – CPF – 730.320.509-87

SETOR JURÍDICO MUNICIPAL

Leonardo Rafael Fornara Lemos – CPF – 018.429.449-59

SETOR CONTÁBIL MUNICIPAL

Giseli Griss Carlotto – CPF – 024.200.839-97

DIRETOR DE ESCOLA

Isaura Aparecida Ramos Dalcanalle – CPF – 558.614.239-20

CONSELHO TUTELAR

Rosane Aparecida Bortolini – CPF – 026.361.939-79

IES

Ana Paula Maziero – CPF – 026.538.159-23

VARGEM
Bela por

**GABINETE DO
PREFEITO**



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM

Rua Benjamin Margotti, 289 – Vargem – SC | CEP 89.638-000
prefeitura@vargem.sc.gov.br – Fone: (49) 3549-0068

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO
VARGEM (SC) 07 JULHO DE 2011

NELSON GASPERIM JUNIOR
Prefeito Municipal

Publicada a presente portaria em 07 de julho de 2011, Secretaria de Administração.

LUCIMARA MAZIERO
Responsável pelo Setor Pessoal e RH



COLABORADORES

PESSOAS CONVIDADAS PARA FAZER PARTE DOS GRUPOS DE TRABALHOS

GRUPO DE TRABALHO – 01

1. Tatiane Dos Anjos – Relatora
2. Falavino Ferreira Filho – coordenador
3. Cláudia Inês Agostini Dalpiva – Coordenadora
4. Ana Maria Albuquerque
5. Edna Luiza da Silva
6. Marlete Aparecida Bortolini Martendal
7. Neusa Terezinha Plucinski
8. Márcia CarlessoElizio / Isabel A Stefanos
9. Jorge Fabrício Ribeiro
10. Ivanete GilioliKunen
11. Fagner dos Passos / José L Salvador
12. Rômulo Boeira
13. Julio Eduardo Girard
14. Hidelbrando Ferreira
15. Vera Berlanda Mendes

GRUPO DE TRABALHO – 02

1. ValquiriaHechGotz – coordenadora e relatora
2. Flávia Martins Antunes – coordenadora
3. Cássia Carlesso
4. Silmara Barros Torin
5. Laucir Paulo Maziero
6. Sônia Aparecida da Cruz
7. Marlene Fogaça de Oliveira
8. Rosana Auxiliadora Bonato
9. Verônica R. de Lima Felicetti – coordenadora
10. Lucilene Fagundes Chiocheta
11. Potira Ferreira
12. Juçara Nazário
13. Genaina da Silva Fagundes
14. Cleber José Felicetti
15. Cristiane Machado Gilioli
16. Jair Batista da Silva

GRUPO DE TRABALHO – 03

1. Elisangela A Fagundes – relatora
2. Isaura Ramos Dalcanalle – coordenadora
3. Salette Kuster Mattos
4. Luiza TurellaDogenski
5. LuisonSezarGazzola
6. Jussara Corrêa – coordenadora
7. Marlene Gassola Ribas
8. Lucia Andréia Ribeiro Padilha
9. Priscila Stefanos
10. Viviane Cristina Mecabô
11. Leonardo Rafael Fomara Lemos
12. Lucimara Maziero
13. Janice Cristina Fagundes Bortolini
14. LindonesDiamesChiocheta
15. Eder Nazário
16. Emanuela Ferreira



GRUPO DE TRABALHO – 04

1. Dilvani Maria Stefanos – relatora
2. ÉdináAmiliato – coordenadora
3. Pe. Marcos Roberto Medeiros
4. Luiz Cordeiro dos Santos
5. Edelnice Andréa Gazzola / Suzana Stefanos
6. Thiago Camilo
7. JuviteMecabô – coordenadora
8. Ana Maria Girardi
9. Roseli Aparecida GranemamCarlesso
10. Julia Daniela Mendes
11. Tânia Carlesso
12. Luciane Cordeiro
13. Terezinha Bortolini Faedo
14. Marcelo Donizete Kunen
15. Azurita Padilha
16. Sebastião Ademar dos Santos

GRUPO DE TRABALHO – 05

1. Ana Paula Camargo Maziero – relatora
2. Josiane Dogenski – coordenadora
3. GizeliGrissCarlotto
4. Luciane Saurin
5. Fulton Ferreira
6. Adriana Martins de Souza
7. Marciano Rode
8. Marcellos Ferreira – coordenador
9. Jean Carlos Dogenki
10. Luis Fernando Cordeiro dos Snatos
11. Cecília Silvana Rossi Correa
12. Adriano Padilha
13. MaiqueSchuwiderski
14. Miriam Andréa de Souza
15. Celso Ir Schreiber

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	9
2 O FUTURO DA EDUCAÇÃO EM VARGEM	11
3 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO	13
4 DADOS DIAGNÓSTICOS DE REFERÊNCIA	16
5 HISTÓRICO DA ELABORAÇÃO DO PME	20
6 METAS E ESTRATÉGIAS DO PME DE VARGEM 2012 – 2021	38
7 EDUCAÇÃO INFANTIL	39
7.1 META 1 E ESTRATEGIAS	39
8 ENSINO FUNDAMENTAL	43
8.1 META 2 E ESTRATÉGIAS	43
9 ENSINO MÉDIO	48
9.1 META 3 E ESTRATÉGIAS	48
10 EDUCAÇÃO INCLUSIVA	51
10.1 META 4 E ESTRATÉGIAS	51
11 ALFABETIZAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL	56
11.1 META 5 E ESTRATÉGIAS	57
12 EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL	61
12.1 META 6 E ESTRATÉGIAS	61
13 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)	65
13.1 META 7 E ESTRATÉGIAS	65
14 ESCOLARIDADE NO CAMPO	70
14.1 META 8 E ESTRATÉGIAS	71
15 ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	72
15.1 META 9 E ESTRATÉGIAS	72
16 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	74
16.1 META 10 E ESTRATÉGIAS	75
17 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA	75
17.1 META 11 E ESTRATÉGIAS	76
18 EDUCAÇÃO SUPERIOR	77
18.1 META 12 E ESTRATÉGIAS	77

19 PÓS-GRADUAÇÃO, LATO E STRICTO SENSU	80
19.1 META 13 E ESTRATÉGIAS	80
20 FORMAÇÃO DE PROFESSORES	81
20.1 META 14 E ESTRATÉGIAS	81
21 FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES	82
21.1 META 15 E ESTRATÉGIAS	83
22 VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO	86
22.1 META 16 E ESTRATÉGIAS	87
23 PLANO DE CARREIRA DO MAGISTÉRIO	88
23.1 META 17 E ESTRATÉGIAS	88
24 GESTÃO DEMOCRÁTICA	92
24.1 META 18 E ESTRATÉGIAS	93
25 FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO	95
25.1 META 19 E ESTRATÉGIAS	96
26 EDUCAÇÃO SÓCIO AMBIENTAL	97
26.1 META 20 E ESTRATÉGIAS	97
REFERÊNCIAS	98

1 APRESENTAÇÃO

Se não formos capazes de visualizar a tempo o futuro e de adotar, no presente, decisões adequadas aos nossos propósitos... nossos empreendimentos... estarão destinados ao insucesso, com poucas possibilidades de reversão (Marcial e Grumbach).¹

É com enorme alegria eu expresso algumas ideias iniciais neste documento histórico para a educação básica dos municípios que congregam a Associação dos Municípios do Planalto Sul de Santa Catarina – AMPLASC. Tenho acompanhado, ao longo de minha história de profissional da educação, inúmeros planejamentos que indicavam novos rumos da educação formal, tanto em nível local, como estadual, e nacional. Infelizmente, nesses anos todos, tenho visto uma crescente “inflação legislativa” sobre educação e ensino acompanhando a ineficácia dos planejamentos educacionais, suplantados por decisões políticas, não raras vezes, obtusas e oportunistas.

Este trabalho de elaboração dos sete Planos Municipais de Educação da AMPLASC transmite nova esperança. Faz acreditar que as pessoas da região, onde esses municípios estão inseridos, terão melhores oportunidades de desenvolver habilidades que permitam sua inserção no mundo de uma vida feliz, de uma sociedade próspera e de um ambiente de relações sociais amistosas e de desenvolvimento tecnológico. A história da humanidade tem demonstrado que não há desenvolvimento sem educação de qualidade. E esta somente acontece com adequado planejamento.

Para enaltecer a importância das ações planejadas em educação, pode-se citar Diamond (2010)² que mostra como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso. O autor apresenta uma visão histórica da derrocada das grandes civilizações e afirma que, na essência das causas, encontra-se a formação, o ensino e o conhecimento. Por outro lado, para que haja condições de ensino formal adequado faz-se necessário planejar estrategicamente porque, quem não sabe aonde quer chegar, possivelmente chega aonde não gostaria.

¹ MARCIAL, Elaine C.; GRUMBACH, Raul José dos Santos. Cenários prospectivos: como construir um futuro melhor. Rio de Janeiro: FGV, 2002. P. 24

²DIAMOND, Jered. **Colapso**. Trad. Alexandre Raposo. 7. Ed. Rio de Janeiro/ São Paulo: Record, 2010. Título original: *Collapse*

O ato de planejar, portanto, faz parte da história do ser humano. A inquietude humana traz presente o desejo de transformar sonhos em realidade. Mais do que em outros tempos, hoje, as organizações necessitam de planejamento, sobretudo no que se refere à educação. O futuro de sucesso de uma pessoa depende do montante de habilidades adquiridas ao longo da vida e, sobretudo, na infância. Essas habilidades são, conseqüentemente, organizadas pela educação, especialmente através do ensino formal. Nesse sentido, não parece ser necessário demonstrar que as sociedades e as pessoas possuidoras de alta qualidade de vida são aquelas que tiveram a oportunidade de adquirir conhecimentos e desenvolver aptidões intelectuais, emocionais e motoras que lhe deram vantagem competitiva.

O planejamento proporciona segurança no trabalho e possibilita avaliação dos rumos que estão sendo tomados. Há atividades de rotina que fazem parte da rotina que fazem parte da vida diária. Porém, planejar estrategicamente é delinear etapas concretas de ação estruturadas em processos racionais para alcançar o que se deseja. Nesse trabalho estão os propósitos expressos pelos educadores dos municípios da AMPLASC. Neste documento, escrito adiante, estão os sonhos de todos inscritos no planejamento feito com amor, dedicação, participação democrática, com a competente assessoria de profissionais da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc com grande experiência.

Não se pode duvidar que o Plano Municipal de Educação, com suas metas e estratégias conduzirão a educação formal para novas formas de organização e decisão das políticas públicas para os próximos 10 anos nos municípios da AMPLASC. O Trabalho árduo empreendido na confecção do plano não será em vão, mas possibilitará à região construir novos cenários econômicos e sociais. Todavia, é preciso vigiar e atuar no sentido de cobrar dos gestores municipais o compromisso com a educação de qualidade. Essa região, considerada economicamente depressiva, somente alcançará melhores condições de vida da população se a prioridade for educação. Nesse sentido, sabe-se que a qualidade da educação formal passa por diversas variáveis: educadores, tempo de estudo, espaço físico, laboratórios e bibliotecas, entre outras.

A importância do planejamento, nos últimos tempos, tem aumentado significativamente fazendo com que o fato de planejar esteja presente na vida das organizações e das pessoas. Assim sendo, o objetivo deste plano é estabelecer metas e diretrizes que possibilitem a criação de novos cenários aos municípios da

região da AMPLASC, construídos a partir da educação. A tarefa de execução do plano, certamente, permitirá a essa região ser muito melhor em breve espaço de tempo.

Aristides Cimadon
Reitor da Unoesc

2 O FUTURO DA EDUCAÇÃO EM VARGEM

A Prefeitura Municipal de Vargem, buscando cumprir suas responsabilidades constitucionais, promove de forma democrática e amplamente participativa a elaboração do Plano Municipal de Educação – 2012-2021. Este trabalho foi assumido de forma responsável e criteriosa pelos pensadores de educação do município com a participação da comunidade escolar, equipe técnica da Educação, educadores e pelos diversos segmentos da sociedade Vargense.

A construção do Plano Municipal de Educação de Vargem representou um grande desafio, desde o momento da concepção, foram muitos momentos, estudo, reflexão, de todos os envolvidos com o processo.

O Plano municipal ora apresentado foi construído, pensado cuidadosamente, no sentido, além de promover a interação dos participantes, construir um planejamento factível, que possa orientar os gestores para políticas que venham ao encontro dos desejos do povo da Vargem, quando colocado em prática possa melhorar as condições da educação municipal, aprimorando a forma de gestão democrática.

O Plano Municipal de Educação, assessorado pela Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC – coordenado em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação de Vargem, e do Conselho Municipal de Educação, tomou por base a estrutura do Plano Nacional de Educação previsto para a próxima década no Brasil, adotou metodologias, promovendo a participação dos cidadãos que representam os setores da sociedade, principalmente os da área educacional. Neste trabalho, abordaram-se temáticas relevantes à sociedade e, definiram-se metas e estratégias para que na sua execução possa construir uma educação de qualidade.

Portanto, a proposta sintetizada neste documento elaborado de forma coletiva, apresenta características próprias, amadurecidas e construída no amplo debate público no confronto das ideias, considerando a política de financiamento, o pleno atendimento às Unidades Municipais de Educação, o fortalecimento e a participação da comunidade escolar na gestão democrática, a universalização da Educação Básica, a oferta do ensino em tempo integral, a educação inclusiva, a estruturação física e pedagógica das escolas, a valorização do magistério, entre outras.

Ao definir políticas para o decênio 2012/2021, no PME da Vargem, fica evidente com base em muitos estudos que todas as metas e estratégias são compatíveis com a realidade local, tornando possível sua execução. Dentre elas, destaca-se: a ampliação da oferta de educação infantil, a reestruturação física da rede municipal com ampliações de estabelecimento de ensino, construções de prédios escolares, compra de equipamentos; reestruturação pedagógica, por meio de inovações no currículo, adoção de ciclos básicos e desenvolvimento de projetos escolares; definição e implementação de políticas para atendimento a alunos portadores de deficiência e necessidades educacionais especiais; implementação de conselhos escolares; promoção da autonomia escolar no âmbito administrativo, revisões dos projetos pedagógicos, os financiamentos (PDDE); política de atendimento ao educando, principalmente com relação ao transporte; política de alimentação escolar; valorização dos profissionais da educação, especialmente através da promoção de formação continuada; definição da EJA como modalidade de ensino, possibilitando continuidade dos estudos de jovens e adultos; resgate da cultura local através de diversos projetos, entre outras ações.

O Plano Municipal de Educação de Vargem – SC, tem pressupostos teóricos definidos com contribuições de estudos de todos os segmentos da área educacional, da política, da gestão escolar, do planejamento educacional, com representação da comunidade escolar, das instituições/órgãos do poder público (executivo, legislativo, judiciário), entidades representativas da sociedade civil organizada, associações, igrejas, grupos de jovens, cooperativas, sindicatos, conselhos municipais, entidades privadas comunitárias, e da comunidade. Todos vinculados à defesa da escola pública de qualidade, que promova a cidadania plena do sujeito cidadão.

Desta forma, deixamos historicamente datado um momento especial na socialização do planejamento de nosso município, pensamos que as futuras

gerações encontrarão um ambiente propício e melhores condições de desenvolvimento e crescimento. Temos a certeza de estarmos cumprindo nosso papel de gestor e de cidadão. Esperamos que o povo de Vargem acompanhe e auxilie na execução deste PME.

NELSON GASPERIM JUNIOR
Prefeito Municipal

SALETE DAS GRAÇAS DA SILVA GIGLIOLI
Secretária da Educação

ISAURA APARECIDA RAMOS DALCANALLE
Presidente do Conselho Municipal de Educação

3 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO



Em meados de 1940, deu-se início ao povoamento desta localidade através da instalação da primeira casa comercial da sede do município, por Antônio Reis de Araújo que loteou suas terras e, dessa forma contribuiu para a formação de uma Vila cortada por um pequeno rio que seguia por um percurso muito plano. Os habitantes chamaram o lugar de Rio da Vargem por causa deste rio.

As primeiras famílias que estabeleceram residência no local eram oriundas do Rio Grande do Sul e do litoral de Santa Catarina, cuja origem era italiana, alemã e cabocla. No momento que se instalaram, as terras eram cobertas por uma densa mata de araucária, o que motivou as pessoas a desenvolverem atividades de extrativismo vegetal, produção agrícola, comércio e indústria, sendo que a primeira indústria instalada consistia-se de um moinho movido à água, cujo proprietário era o Sr. Marcos Rossi.

Durante vários anos, instalaram-se próximo ao vilarejo aproximadamente 42 madeireiras, cujo papel principal era desbravar as florestas,



tornando o local apto para a moradia. Desta forma, a vila começou a evoluir e mostrar força perante o “Município mãe” – Campos Novos, por isso e com o passar do tempo, a vila passou a ser distrito do município de Campos Novos, através da Lei 280 de 28 de fevereiro de 1958, assinado pelo então Governador do Estado de Santa Catarina, o Exmo Sr. Jorge Lacerda. Nesta época, a localidade do Rio da Vargem teve como primeiro intendente o Sr. João Gasser e como primeiro vereador eleito pelo distrito, o Sr. Alberto Oneda.

Em meados de 1991, formou-se a comissão Pró Emancipação do Município, que após cumpridas as etapas e as formalidades, encaminhou o processo à Assembleia Legislativa, para a criação do Município de Vargem, que aprovado pelo Poder Legislativo de Santa Catarina, foi sancionado através da Lei 8.433, de 12 de dezembro de 1991, pelo então Governador do Estado de Santa Catarina, o Exmo Sr. Vilson Pedro Kleynubing.

Vargem, recém emancipada, teve como primeiro Prefeito Municipal o Sr. Falavino Ferreira Filho, que tomou posse em 01/01/1993. Durante o primeiro mandato, foram alavancadas várias obras como: ponto de ônibus em várias localidades, escolas de ensino fundamental e de educação infantil, ampliação do ensino fundamental estadual para nível médio noturno, com transporte gratuito para os alunos do campo. Além do primeiro prefeito, Vargem teve ainda: o Sr. Valter Roque Moraes Carlotto, Alaor Gotz, Perci José Salmória e atualmente o Sr. Nelson Gasperim Junior.

No ano de 1993, juntamente com a recém-implantada prefeitura, criam-se várias secretarias para auxiliarem a administração municipal, dentre lãs destacamos a Secretaria Municipal de Educação, a qual teve como primeira Secretária a Srª Salete das Graças da Silva Giglioli, diretora de ensino a Srª Sônia Maziero, e como auxiliares: Flávia Maria Martins Antunes, Sueli Terezinha Stefanês de Souza, JuviteMecabô e Isabel Aparecida Stefanês que tiveram Omo missão organizarem os trabalhos da referida secretara durante 04 anos. Nesta data, o município recebeu durante o processo emancipatório, aproximadamente 29 escolas

de Campos Novos e ampliou a rede em mais 04 escolas no decorrer dos dois primeiros anos. Na área educacional o município conta, hoje, com qualidade em educação, implantada para Educação Infantil, Ensino Fundamental de nove anos, Ensino Médio e APAE. A rede escolar está dividida em:

- Escolas Estaduais



EEB Deputado Augusto Bresola

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

- Escolas Municipais



- Ensino Fundamental:

Grupo Escolar Pe. Alberto Leopoldo Bösing

El Marodim

El Colônia Laranjeira

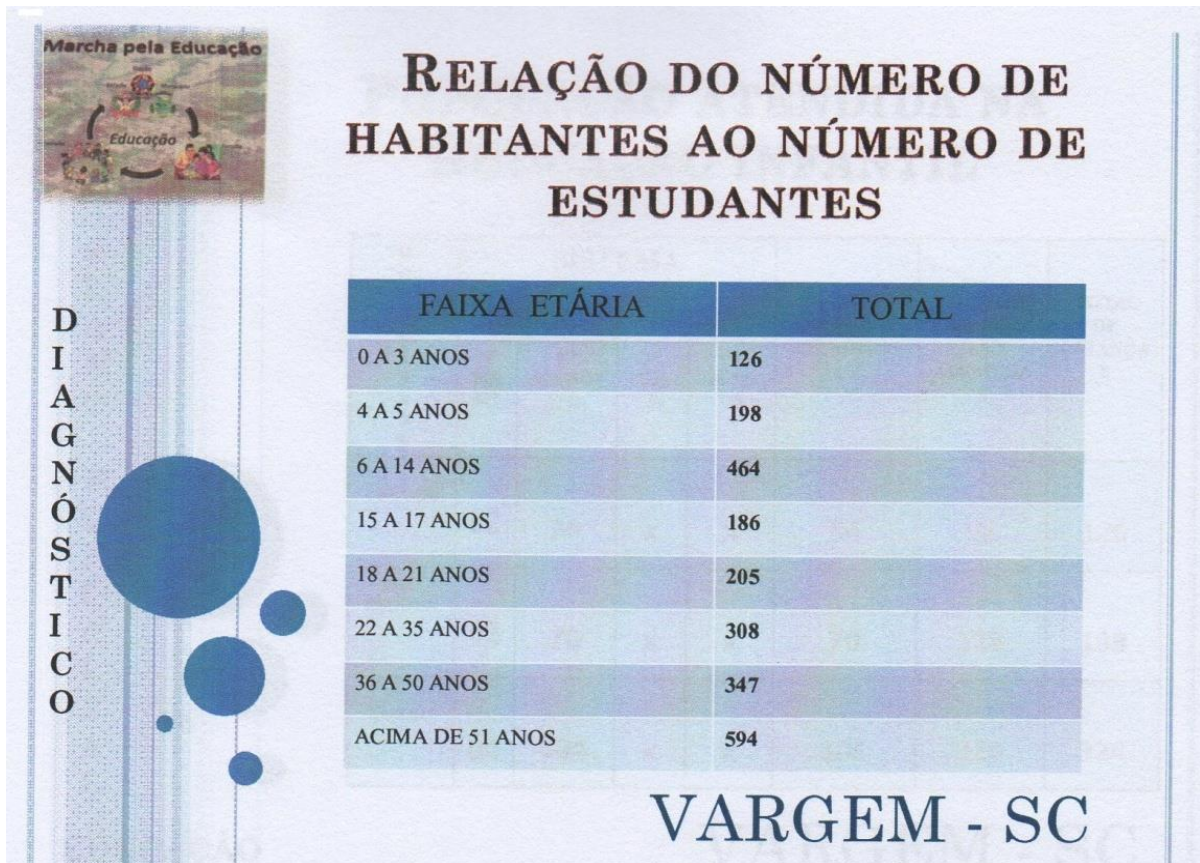
- Educação Infantil:

Centro de Educação Infantil Chapezinho Vermelho

Centro de Educação Infantil Criança Feliz



O município possui um patrimônio cultural, denominado de IGREJA MATRIZ SÃO JUDAS TADEU, a qual foi tombada pelo Patrimônio Histórico Nacional no início do ano de 2012, decorrente do processo de tombamento municipal e estadual, através de tramites legais pela Câmara Municipal de Vereadores de Vargem.



QUANTO AOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO

MODALIDADE	Nº	Nº SEM HABILITAÇÃO	Nº DE HABILITADOS	Nº COM PÓS GRADUAÇÃO	Nº EFETIVOS	Nº CONTRATADOS / ACT	Outra função Direção	Nº De Professores Regentes de turma	Professor de disciplina específica Educação física / artes
Educação Infantil	10	01	09	09	07	03	01	07	02
Ensino Fundamental Séries Iniciais Município	23	04	20	20	17	06	02	17	04
Ensino Fundamental Séries Iniciais Estado	01	00	01	01	01	00	00	01	02
Ensino Fundamental Séries Finais	13	03	10	09	08	05	01	10	02
Ensino Médio	13	04	08	08	07	06	01	10	02
Educação Especial	09	07	02	08	00	08	01	08	02



P
L
A
N
O

M
U
N
I
C
I
P
A
L

EDUCAÇÃO

POPULAÇÃO ATENDIDA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

M O D A L I D A D E	SISTEMA				TOTAL DE CRIANÇAS ATENDIDAS	TOTAL DE CRIANÇAS NÃO ATENDIDA S	TOTAL DE CRIANÇ A S
	MUNICIPAL		OUTROS				
	Nº U.E 02*	Nº ALUNOS	Nº U.E 0	Nº ALUN OS 0			
CRECHE	02	34	x	x	34	92	126
PRÉ- ESCOLA	02	70	x	x	70	128	198
TOTAL	04	104	x	x	104	220	324

VARGEM - SC



P
L
A
N
O

M
U
N
I
C
I
P
A
L

EDUCAÇÃO

POPULAÇÃO ATENDIDA NO ENSINO FUNDAMENTAL

M O D A L I D A D E	SISTEMA				TOTAL DE CRIANÇAS ATENDIDAS	TOTAL DE CRIANÇAS NÃO ATENDIDAS	TOTAL DE CRIANÇ A S
	MUNICIPAL		ESTADUAL				
	Nº U.E 03	Nº ALUNOS	Nº U.E 01*	Nº ALUNO S 0			
SÉRIES INICIAIS	03	215	01	40	255		
SÉRIES FINAIS	0	0	01	162	162		
TOTAL	03	215	01	202	417#	41	464

*Escola Estadual atende as duas modalidades de ensino.
Sendo 06 crianças frequentadoras da APAE

VARGEM - SC



P
L
A
N
O

M
U
N
I
C
I
P
A
L

EDUCAÇÃO

TRANSPORTE ESCOLAR MUNICIPAL

Tipo Veículo	Nº	
	Próprio	Locado
Onibus	03	00
Micro Onibus	03	00
Kombi	01	09

VARGEM - SC



P
L
A
N
O

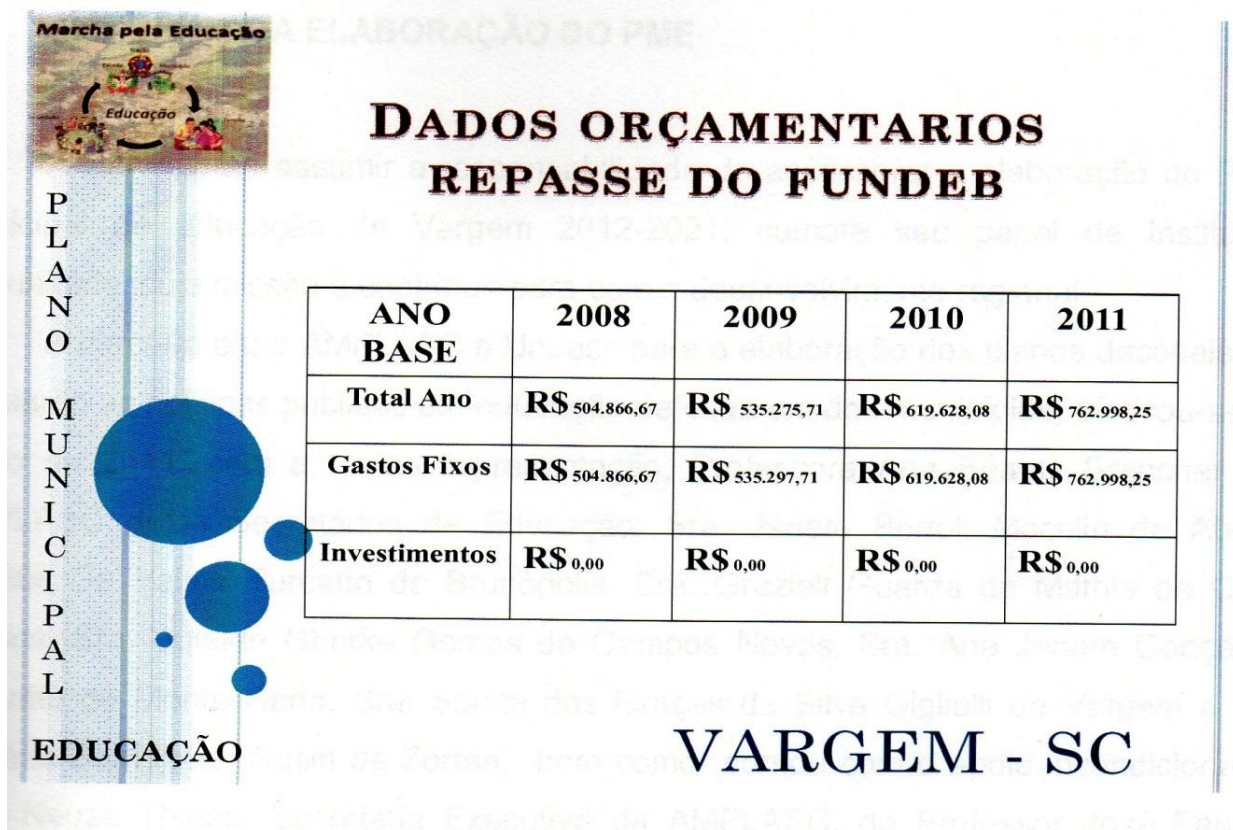
M
U
N
I
C
I
P
A
L

EDUCAÇÃO

DADOS ORÇAMENTARIOS DO MUNICÍPIO

ANO BASE	2008	2009	2010	2011
Total Ano	R\$ 1.187.023,22	R\$ 1.165.060,12	R\$ 978.892,83	R\$ 1.144.932,54
Gastos Fixos	R\$ 1.013.023,22	R\$ 1.003.491,12	R\$ 965.024,83	R\$ 1.011.185,16
Investimentos	R\$ 174.000,00	R\$ 161.569,00	R\$ 13.868,00	R\$ 137.747,38

VARGEM - SC



5 HISTÓRICO DA ELABORAÇÃO DO PME

A Unoesc, ao assumir a responsabilidade de assessorar a elaboração do Plano Municipal de Educação de Vargem 2012 – 2021 cumpre seu papel de Instituição Comunitária, cuja missão é contribuir para com o desenvolvimento regional.

A parceria entre AMPLASC e Unoesc para a elaboração dos planos decenais que nortearão as políticas públicas em educação de cada um dos municípios, efetivou-se em junho de 2011, com a minha representação, Professora Ana Beatriz Brancher e a AMPLASC pelos Secretários de Educação: Sra. Janete BortoliMocelin de Abdom Batista, Sr. Valmir Turcatto de Brunópolis, Sra. Grazieli Guarda de Mathia de Celso Ramos, Sra. SuleideGherke Gomes de Campos Novos, Sra. Ana Janete Gonçalves Turcatto de Monte Carlo, Sra. Salete das Graças da Silva Giglioli de Vargem e Sra. Adriana SerjanottoSusin de Zortéa, bem como contou com o apoio incondicional da Dra. Neuza Thibes, Secretária Executiva da AMPLASC, do

Professor José Fabrício Melo, Diretor da Unoesc *Campus* aproximado de Campos Novos, da Professora Eliane Marin, Coordenadora das Licenciaturas de Campos Novos, do Professor Dagmar Bittencourt Mena Barreto, e, posteriormente, da Professora Dra. Jéssica Romeiro Mota, ambos responsáveis pela Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão da Unoesc *Campus* de Joaçaba. Também pelos professores da Área de Ciências Humanas e Sociais: Alex Baseggio, Professora Lucivani Gazzóla e Professor Moisés Diersmann, que iniciaram as tratativas de parceria. Dessa forma, iniciaram-se os trabalhos de forma sistêmica, com trabalhos coletivos, integrados, na busca de pensar temáticas comuns, definindo ações em rede para a promoção qualitativa do desenvolvimento regional.



A partir das primeiras decisões e acordos sobre a metodologia proposta, iniciaram-se os trabalhos de forma oficial no **I FÓRUM REGIONAL PARA A ELABORAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS**, com as assinaturas dos convênios entre a Unoesc, representada pelo Reitor, Prof. Dr. Aristides Cimadon e os sete prefeitos: Sr. Luiz Antônio Zanchett de Abdom Batista, Sr. Volcir Canuto de Brunópolis, Sra. Inês Terezinha PegoraroSchons de Celso Ramos, Sr. Vilibaldo Erich Schmid de Campos Novos, Sr. Antoninho Tibúrcio Gonçalves de Monte Carlo, Sr. Nelson Gasperin Junior de Vargem e Sr. Paulo José Francescki de Zortéa.

Contou também com a participação dos presidentes dos CMEs dos sete municípios e várias autoridades, e com uma participação especial, proferindo a conferência da abertura, o Prof. Dr. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, Presidente da UNDIME, com o Secretário de Educação de Florianópolis e dos professores: Dr.

João Carlos Gama e da Professora Marli da Rosa de Carvalho, do Secretário de Desenvolvimento Regional e de várias autoridades.



ABERTURA



CONFERÊNCIA DE ABERTURA:

**Prof. Dr. Rodolfo Joaquim Pinto
da Luz**

**O PLANO NACIONAL DA EDUCAÇÃO E
O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO**

Dr. João Carlos Gama

PME CONSTRUINDO AMINHOS

Profa. Marli da Rosa de Carvalho

**A METODOLOGIA PARTICIPATIVA NA
CONSTRUÇÃO DO PME**



**Assinatura do convênio pelo
prefeito**



**Exposição sobre PME na Câmara
de Vereadores**

Após este evento, organizaram-se os trabalhos nos municípios para a definição dos grupos de trabalho de acordo com os eixos-base para os PME e para a oficialização e apresentação da equipe gestora, definidos pela portaria nº 0558/2011.

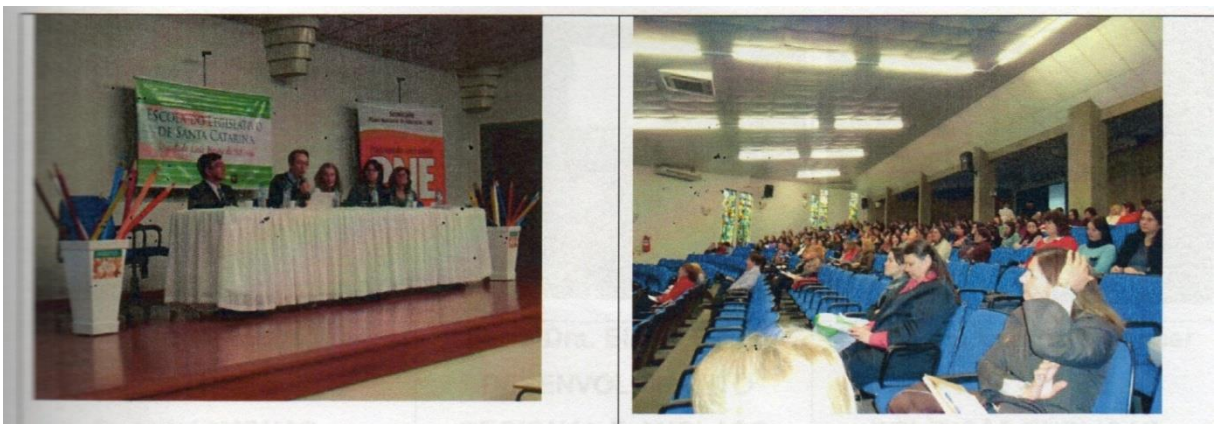
Organizaram-se os GTs partindo da definição de suas coordenações e colaboradores, apresentou-se e distribuiu-se o material-base para os trabalhos, iniciaram-se estudos do PNE e, principalmente, o processo de pesquisa diagnóstica para a organização do minicenso dos dados dos municípios.



Na sequência, reforçando os trabalhos com visão sistêmica (AMPLASC), realizou-se no dia 25 de julho de 2011, em Campos Novos, o **I SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTOS**, com a participação de professores do Mestrado em Educação da Unoesc *Campus* de Joaçaba.

	
<p>ABERTURA DO EVENTO</p>	
	
<p>Dr. Elton Nardi Planos de Educação: Interface entre os âmbitos nacional e municipal</p>	<p>Dra. Marilda Paschoal Schneider Diretrizes e Metas do PNE para a Educação Básica: Pontos polêmicos e desafios aos PMEs</p>

Para realizar um trabalho efetivamente contextualizado, procurou-se acompanhar passo a passo todo o trâmite do PME, participando do **SEMINÁRIO DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO** em **Joaçaba**, em **agosto de 2011**.



Com um trabalho amplamente focado na assessoria, organizou-se o **II SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTOS**, em Campos Novos, no dia 27 de setembro de 2011. Neste, com o público de prefeitos, assessores jurídicos, de contabilidade, de planejamento, de assistência social, vereadores, SDR e profissionais da Educação dos sete municípios.



ABERTURA



PALESTRAS

<p>Prof.ª. Dr Nelson dos Santos Machado PLANEJAMENTO – ESTRATÉGIAS E METAS</p>	<p>Prof.ª. Dra. Eliane Filipin DESENVOLVIMENTO REGIONAL E AMPLASC</p>	<p>Prof.ª. Ana Beatriz Brancher PNE – PEE – PME E AS POLÍTICAS PÚBLICAS</p>

Na continuidade dos estudos, além dos trabalhos nos GTs em cada município, realizou-se o **II FÓRUM REGIONAL PARA A ELABORAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS – AMPLASC**, em CAMPOS NOVOS, no dia 06 de fevereiro de 2012, com a participação de professores do colegiado do Programa de Mestrado em Educação da Unoesc *Campus* de Joaçaba, trazendo para todas as equipes e professores aprofundamentos temáticos básicos para subsidiar a elaboração das metas de cada município, o que chamamos de salas temáticas.





CONFERÊNCIA DE ABERTURA
Profª. Dra. Leda Scheibe
EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA DAS
EXIGÊNCIAS DO PNE E PME 2012-2021



Profª. Dra. Leda Scheibe
QUALIDADE NA EDUCAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO



Profª. Dra. Maria Teresa Ceron Trevisol
EDUCAÇÃO E VALORES:
RESSIGNIFICANDO SUA INSERÇÃO NO
COTIDIANO DOS PROCESSOS
ESCOLARES



Profª. Dr. Clenio Lago
OS DESAFIOS À EDUCAÇÃO E À
CONDIÇÃO HUMANA: PERSPECTIVAS.
OS DESAFIOS DA PLURALIDADE DE
VALORES, DE EXPERIÊNCIA, DE
EMPOBRECIMENTO DA CONDIÇÃO
HUMANA



Profª. Marisete Brasil
UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL
E QUALIDADE



Profª. Rogério Bilibio
ENSINO SUPERIOR

	
<p>Profª. Dra. Mônica Piccione Gomes Rios AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E QUALIDADE NO ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: REFLEXÕES TEÓRICO- PRÁTICAS PARA A MELHORIA NA QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO</p>	<p>Prof Dr. Roque Strider FORMAÇÃO HUMANA – INCLUSÃO, ÉTICA, VALORES E CIDADANIA</p>
	
<p>Dra. Neuza Thibes PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – DESENVOLVIMENTO REGIONAL – AMPLASC – VISÃO SISTÊMICA</p>	<p>Profª. Terezinha Pellicoli Deitos ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E INCLUSÃO</p>

Todo o trabalho de reflexão teórica foi acompanhando a aplicação nos trabalhos em cada município, nos respectivos Grupos de Trabalho.



Para que se pudesse construir um projeto factível e principalmente que representasse os anseios da comunidade, procurou-se esclarecer a todos os segmentos da sociedade seus objetivos. Para isso, procurou-se, de forma extremamente democrática, levar ao legislativo conhecimento sobre o PME, aproximando efetivamente os vereadores de todo o trabalho do município com participação na sessão da câmara dos vereadores, no dia 26/04/2012.

Durante a seção da Câmara de Vereadores de Vargem, o Presidente iniciou falando sobre a pauta do dia. Em seguida, convidou a Srª Sra. Salete das Graças da Silva Giglioli, Secretária de Educação, a qual disse que o Plano Municipal de Educação é para dez anos, e ressaltou a importância dele para a comunidade educacional. Depois da fala da secretária, a Professora Ana Beatriz Brancher fez uso da palavra, cumprimentado 'o Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Nelson Gasperin Junior e os vereadores presentes, a fim de explicar sobre a construção coletiva do Plano Municipal, quais as estratégias usadas para sua elaboração, como andam os trâmites do Congresso Nacional para a aprovação do PME e, ressaltou que a educação é direito de todos e dever do Estado conforme prevê a Constituição Federal.

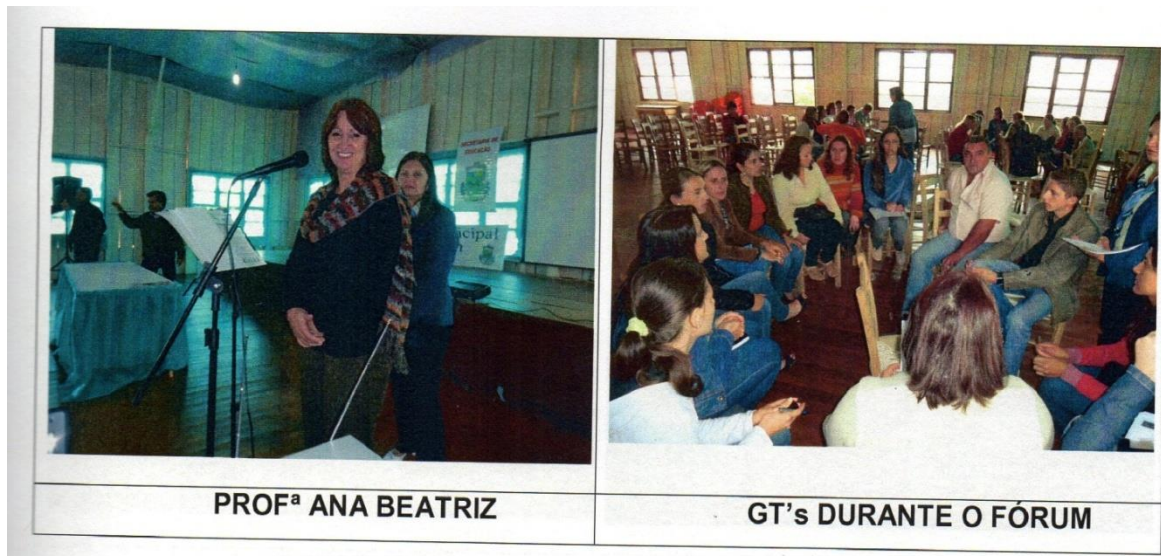


Passadas estas etapas que levaram à sistematização do PME em 20 metas e suas respectivas estratégias, realizou-s o **I FÓRUM MUNICIPAL PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**, conforme revisto na sequência dos trabalhos. Este, com ampla participação pública, teve como objetivos levar para o conhecimento público e receber contribuições e sugestões de todos os cidadãos do município. A metodologia proposta foi de apresentação (leitura) e reflexão de todas as metas e estratégias, para fomentar os debates e proporcionar condições aos participantes de entendimento das temáticas e suas perspectivas para os próximos anos no Brasil e, principalmente, sua relação co as obrigações do nível municipal relacionadas às análises dos dados diagnósticos do município. As contribuições (emendas) foram feitas por escrito e compõem o acervo de documentos que acompanham o histórico dos trabalhos.



ABERTURA

PARTICIPANTES



Após essa participação pública, a equipe gestora analisou todas as sugestões e contribuições, decidindo com coerência a inclusão, ou não, no corpo do texto do PME. Essa análise foi registrada em ata específica para compor os documentos e registros do processo.

PROPOSTA DE EMENDA AO PME	
MUNICÍPIO: VARGEM DATA: 08-05-2012	
I FÓRUM MUNICIPAL PARA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
METAS	
ESTRATÉGIAS	
SUGESTÃO DE REDAÇÃO	REDAÇÃO
	SUPRESSÃO
	ALTERAÇÃO PARCIAL
JUSTIFICATIVA ARGUMENTAÇÃO	NOVA
	ASSINATURA
INSÍGNE INSTITUIÇÃO	

ESTADO APROVAÇÃO DO TEXTO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
MUNICÍPIO: _____	
II FÓRUM MUNICIPAL: REUNIÃO E ADOBÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO	
A escola gestora para a elaboração do Plano Municipal de Educação do município de _____, definido pelo decreto nº _____ de _____, coordenada pelo secretário municipal de Educação, Presidente do Conselho Municipal de Educação, e UNIOESC, reunida no dia _____ de _____ de 2012 no II FÓRUM MUNICIPAL PARA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, nas dependências da _____, sob a presidência de _____, com a participação pública para a apresentação e aprovação do texto para o Plano Municipal de Educação 2012-2020. Após a abertura oficial realizada pelo UNIOESC, representado pelo professor Ana Beatriz Baggio, pelo secretário de educação _____, com a presença do Conselho Municipal de Educação e do público municipal, realizou-se a apresentação das metas e estratégias que compõem o projeto de lei. Este texto foi apresentado no Fórum Municipal para a elaboração do Plano Municipal de Educação, quando sofreu alterações das seguintes instituições: _____, sem caráter de veto e análise pelas equipes representantes dos sete municípios de AMPLASC realizados posteriormente ao II Fórum Municipal, no UNIOESC em Campos Novos de 21 de maio para prestar o parecer de voto para a adoção e aprovação pública. Após este momento o texto aprovado, será entregue oficialmente ao prefeito de município no III FÓRUM REGIONAL, REUNIÃO E ADOBÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO - AMPLASC, em julho de 2012, para o encaminhamento e elaboração da Lei de Votante. Assm.	
<p>presentes nos registros oficiais que serão adotados por todos os presentes. As aprovações seguirão os critérios de maioria e serão registradas com as seguintes definições:</p> <p>ESTRATÉGIAS 11</p> <p>DOCCIONÁRIA</p> <p>ESTRATÉGIAS 12</p> <p>DOCCIONÁRIA</p>	

MODELO DE ATA PARA O II FÓRUM E DOCUMENTO PARA ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS DE EMENDAS AO TEXTO

Ainda com a proposta de trabalho em rede, cujas definições coletivas integradas promovessem ao sistema AMPLASC com possibilidades de desenvolvimento sustentável e resoluções de problemas comuns, realizou-se no dia 31 de maio de 2012, em Campos Novos, uma reunião de trabalho coletivo, com trocas de informações entre os sete municípios. O conhecimento e a visão do todo levaram a ações comuns buscando o crescimento e desenvolvimento de toda a região.

Concluídas estas etapas realizadas pela equipe gestora e assessora de



ABERTURA



SALA DE SOCIALIZAÇÃO



SALA DE SOCIALIZAÇÃO



SALA DE SOCIALIZAÇÃO



SALA DE SOCIALIZAÇÃO

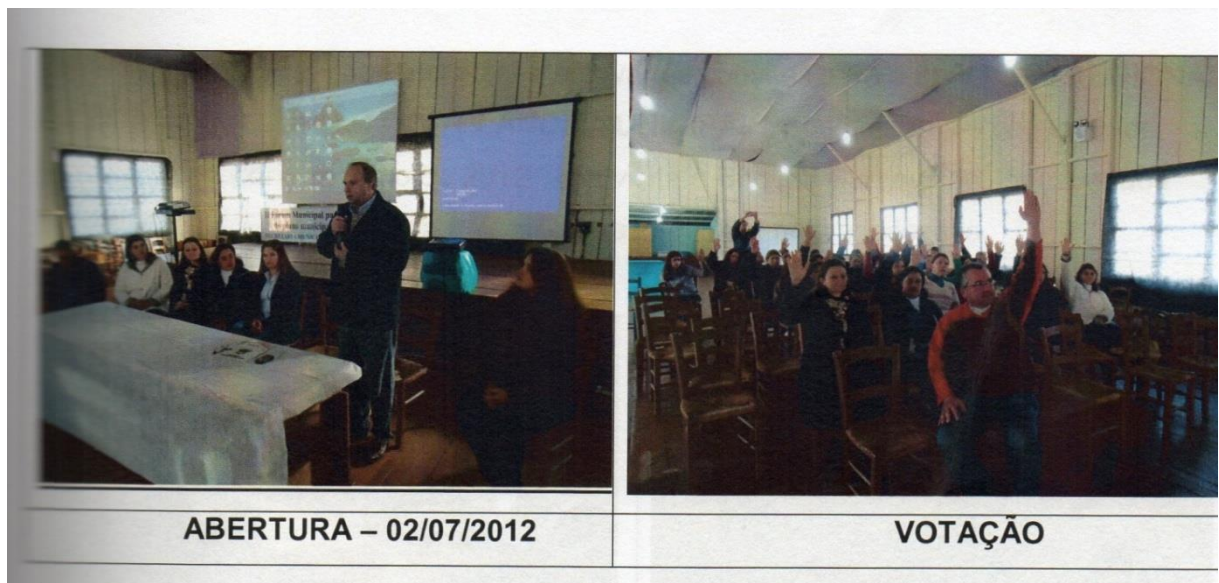


SALA DE SOCIALIZAÇÃO

Concluídas essas etapas, realizaram-se pela equipe gestora e assessoria da Unoesc, os trabalhos interno de revisão e ajustes no texto do PME.



Para respaldar a democracia como base dos trabalhos, realizou-se o **II FÓRUM MUNICIPAL PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**, este com apresentação do texto reformulado para apreciação, votação e aprovação do PME. A aprovação por unanimidade, conforme ata do evento, permitiu os encaminhamentos burocráticos legais.





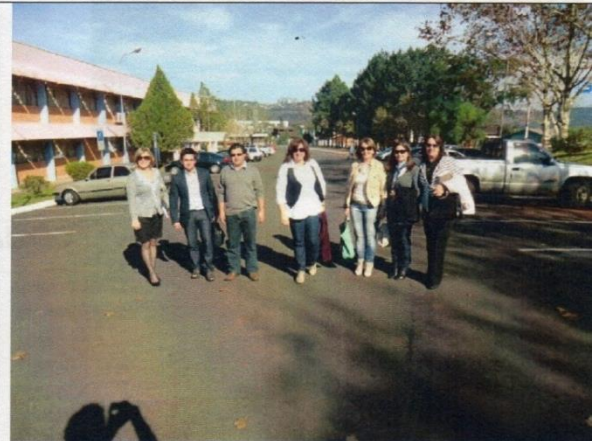
Na sequência, para socializar e efetivar os convites para o **III FÓRUM REGIONAL PARA A ELABORAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS**, aos gestores e comunidade, realizou-se no dia 4 de julho de 2012, uma visita à Unoesc *Campus* de Joaçaba, dos Secretários de Educação e da Professora responsável pela assessoria.



O Reitor, Aristides Cimadon, o Vice-Reitor Acadêmico, Nelson Santos Machado, a Diretora de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, Jéssica Romeiro Mota, o Diretor da Unoesc *Campus* aproximado de Campos Novos, Prof. José Fabrício Mello e Eliane Marin e a Coordenadora dos cursos de licenciaturas de Campos Novos, Professora Ana Beatriz Brancher, Assessora pela Unoesc para a elaboração dos PMEs, e, os Secretários de Educação: Valmir José Turcatto, de Brunópolis, Adriana Susin, de Zortéa, Salete Goglioli, de Vargem e Suleide Maria Gherke Gomes, de Campos Novos, que representaram todos os secretários de Educação da região da AMPLASC.



**PARTICIPAÇÃO DA ENTREVISTA À
RÁDIO UNOESC FM**



**VISITA ÀS ESTRUTURAS E
LABORATÓRIOS**



**ACHS Pesquisa da área da Saúde
Dr. Rudy José Nodari Junior**



**ACET – Um dos laboratórios das
engenharias com o Professor José
Carlos Azzolini, Diretor da ACET**

A reta final do processo, os trabalhos voltaram-se para a sistematização do texto (livro) a ser entregue oficialmente aos prefeitos no **III FÓRUM REGIONAL PARA A ELABORAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO – AMPLASC**, que se realizou em Campos Novos, no dia 5 de julho de 2012, um encontro entre os secretários de Educação e suas equipes e a assessoria da Unoesc, para a estruturação final do documento.



III FÓRUM REGIONAL PARA A ELABORAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE
EDUCAÇÃO – AMPLASC
CAMPOS NOVOS – 12 de julho
ENTREGA DO PME AO PREFEITO MUNICIPAL

ABERTURA

Dessa forma, sinteticamente descrita, pensa-se que foi publicado um trabalho realizado ao longo de um ano, de forma extremamente criteriosa e ciente das responsabilidades assumidas por toda a sociedade em cada um dos municípios. Este documento retrata o compromisso assumido por todos que, citados ou não, compuseram uma grande equipe que não tenho dúvidas, orgulha sua comunidade e principalmente seus pares da Educação ao apresentar o Plano Municipal de Educação para os próximos 10 anos.

Este momento e documento significam uma parte do processo de estruturação da Educação do Município, a partir deste, dividem-se as responsabilidades por sua aprovação e somam-se forças e energias para sua execução. Processo este que certamente será acompanhado por todos. A Unoesc por mim representada neste importante trabalho regional espera ter contribuído de forma qualitativa com a estrutura e o desenvolvimento da região da AMPLASC.

Finalizo dizendo que, como o “FAZER OU NÃO FAZER” faz a diferença, desejo aos futuros gestores sucesso em suas decisões e ações, para que os cidadãos possam se orgulhar de seus municípios e região.

Ana Beatriz Brancher
Assessoria – Unoesc

6 METAS E ESTRATÉGIAS DO PME DE VARGEM 2015 – 2024

7 EDUCAÇÃO INFANTIL

A infância e o seu desenvolvimento tem como objetivo refletir conceitos educacionais, especificamente a relação entre criança e educação. Considerando a fase transitória pela qual passam creches e pré-escolas na busca de uma ação integrada com várias atividades educativas, cuidados essenciais, brincadeiras, músicas para que as crianças tenham um desenvolvimento integral de suas identidades capazes de crescerem como cidadãos de direito a infância, é que o município de Vargem tem como objetivo principal inserir mais crianças em sua rede ampliando o atendimento da educação infantil para o próximo decênio.

A educação infantil do município de Vargem foi criada no ano de 1993, quando se instalaram as primeiras escolas. Nesta data criaram-se o Centro de Educação Infantil Criança Feliz e o Centro de Educação Infantil Chapeuzinho Vermelho que na época era tida como sala de recursos. As crianças eram atendidas todas num mesmo recinto, não se separavam por faixa etária.

De acordo com o Projeto de Lei nº 0188/97, o ensino pré-escolar só foi criado no dia 14/07/1997 e assim possibilitou-se as primeiras adequações por faixa etária.

Na atualidade, continuamos atendendo com 02 escolas, sendo que: uma (01) situa-se na zona rural e a outra na sede do município. De acordo com as estatísticas a população de crianças que não estão frequentando a escola é superior as vagas, isso acontece pela falta de espaço físico. A partir desta data, poderemos suprir esta demanda pelo fato de que estamos terminando a construção de uma nova unidade escolar, advinda de convênio com o PROINFANCIA, a qual atenderá 120 crianças nos turnos matutino e vespertino, respectivamente.

7.1 - META 1

Universalizar, até 2016, o atendimento escolar da população de quatro e cinco anos, e ampliar a oferta de educação infantil de forma a atender, no mínimo aos seguintes percentuais da população de até três anos: 30% até o quinto ano de vigência deste PME e 50% dessa população até o último ano

1.11 – elaborar, a partir do ano de 2015, juntamente com o Conselho Municipal de Educação, diretrizes quanto ao número de alunos e de vagas por turno na educação infantil, de acordo com o que estabelece o Sistema Municipal de Educação vigente.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

1.12 – Assegurar a implementação de bibliotecas nas unidades de educação infantil, com acervo adequado para criança e professor.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

1.13 – Elaborar diagnóstico da infraestrutura e acessibilidade para Educação Especial no Município, pelo Conselho Municipal de Educação.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
		X								

1.14 – Implantar e garantir o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade na Educação Infantil e no Ensino Fundamental por meio da compra de equipamentos para a implantação de laboratórios, promovendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
		X	X	X						

1.15 – Garantir que a avaliação na Educação Infantil seja feita por meio de acompanhamento e registro do desenvolvimento integral da criança, sem o caráter de promoção, não se constituindo pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

1.16 – Disponibilizar o atendimento na Educação Infantil para a população do campo de 4 a 5 anos, de acordo com as especificidades da comunidade rural

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8 ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental de Vargem avançou em vários aspectos no que diz respeito à Educação. Durante estes últimos meses, profissionais da Educação, Professores, Pais, Conselhos e a Comunidade em geral, discutiram os rumos da Educação Vargense para os próximos dez anos, o PME, cujos objetivos são: a elevação global do nível de escolaridade da população, a melhoria da qualidade de ensino em todos os níveis, a redução das desigualdades sociais e regionais no tocante ao acesso e à permanência, com sucesso, na educação pública e democratização da gestão do ensino público, nos estabelecimentos de ensino, obedecendo aos princípios de uma escola inclusória para todos.

Hoje o ensino fundamental de Vargem conta com aproximadamente 437 alunos matriculados na rede pública, garantindo: inclusão digital para os mesmos com salas apropriadas; desenvolvimento de projetos nas áreas de: saúde dos educandos, educação ambiental, educação no trânsito, formação da cidadania. O transporte escolar gratuito e para todos. Com esses avanços é que a educação elevou o nível do IDEB do município, garantindo educação de qualidade, com compromisso de todos os que fazem parte dela

8.1- META 2

Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) anos a 14 (quatorze) anos de idade e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos estudantes concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste Plano

2.15 - Estabelecer programas educacionais que, efetivamente, promovam a correção das distorções idade/série com qualidade, promovendo ao educando condições de inserção e acompanhamento nas séries posteriores.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

2.16 - Definir e garantir padrões de qualidade, em regime de colaboração com os sistemas de ensino, dando a igualdade de condições para acesso e permanência no ensino fundamental.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

2.17 - Garantir a inclusão de pessoas com deficiência nas instituições escolares do ensino regular, com adaptação dos meios físicos e capacitação dos recursos humanos, assegurando o desenvolvimento de seu potencial cognitivo, emocional e social.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

2.18 – Ofertar, aos alunos de 06 a 14 anos, estudos de recuperação contínua e paralela.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

2.19 – Oferecer atividades extracurriculares de incentivo aos educandos e estímulo a habilidades, por meio da ampliação do tempo de permanência do aluno na escola.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

2.20 – Criar uma assessoria pedagógica para dar apoio aos professores, visando melhorar a qualidade de ensino.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9 ENSINO MÉDIO

O Ensino Médio vem sofrendo transformações durante os vários períodos de sua existência, em nosso município não é diferente, temos em vista mudanças, no momento nosso Ensino Médio conta com aproximadamente 100 alunos e os concluintes obtêm em certificado de Educação geral.

No entanto, autoridades estão em dúvida quanto a real preparação do Ensino Médio para com os educandos, não se sabe se ele será profissionalizante ou se irá prepará-los para o vestibular; e chegamos atualmente sem saber a verdadeira função do Ensino Médio. Há também a possibilidade de ele ser em tempo integral, e assim ser profissionalizante.

Em nossa atual preocupação, é se teremos profissionais qualificados para exercer tais funções no Ensino Médio, pois nosso município é agrícola e carece de Mão de obra especializada, no entanto, essa mão de obra será totalmente absorvida? Que tipo de profissionais queremos e precisamos formar?

Tem todo um questionamento a cerca desse tipo de situação, pois estamos com uma grande necessidade de mudança para que desperte em nossos educandos um interesse pelo aprendizado, pois no momento eles não têm estímulo e não demonstram interesse pelo que está sendo ensinado.

9.1 META 3

Universalizar o atendimento escolar para toda a população de quinze a dezessete anos, elevando a matrícula dessa faixa etária no Ensino Médio concluído.

ESTRATÉGIAS

3.1 – Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos na correlação idade/série.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3.2 – Programar, políticas de prevenção à evasão escolar motivada por quaisquer formas de discriminação.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3.3 – Incentivar a matrícula no Ensino Médio, por meio da sensibilização quanto à necessidade do mercado de trabalho e melhoria das condições de vida.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3.4 – Manter programas de formação continuada para educadores.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3.5 - Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e, pelo menos, 80% (oitenta por cento) da expansão no segmento público.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3.6 - Participar da política de expansão das matrículas de educação profissional técnica de nível médio da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, levando em consideração a responsabilidade dos Institutos na ordenação territorial, sua vinculação com arranjos produtivos,

sociais e culturais locais e regionais, em como a interiorização da educação profissional.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3.7 - Expandir a oferta da educação pública municipal de ensino com o apoio da união e do estado.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3.8 - Reestruturar as escolas de educação profissional levando-se em consideração as especificidades de cada curso, a necessidade de máquinas e equipamentos, implementos didáticos e tecnológicos, em como a capacitação dos profissionais envolvidos.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3.9 – Promover a expansão do estágio na educação profissional técnica de nível médio e do ensino médio regular, preservando-se seu caráter pedagógico integrado ao itinerário formativo do estudante, visando à formação de qualificações próprias da atividade profissional, à contextualização curricular e ao desenvolvimento da juventude.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3.10 - Ofertar programas de reconhecimento de saberes para fins de certificação profissional em nível técnico nas instituições credenciadas.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3.11 - Cooperar na institucionalização de sistema nacional de avaliação da qualidade da educação técnica de nível médio das redes pública e privada.

4.2 – Matricular na rede pública de ensino os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

4.3 – Oferecer formação continuada para os educadores.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

4.4 – Oferecer material de apoio para os estudantes de acordo com a necessidade e o tipo de deficiência.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

4.5 – Prestar serviços de apoio específico para os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação que necessitem de suporte intensivo, com profissionais capacitados/habilitados.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

4.6 – Reestruturar as escolas municipais de educação especial, na perspectiva da educação bilíngue.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

4.7 – Avaliar os alunos com quadros de deficiência e indicar a utilização de recursos de tecnologia assistiva.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

4.8 – Eliminar as barreiras arquitetônicas de acesso.

4.14 – Ampliar a oferta de atendimento educacional especializado complementar aos alunos matriculados na rede regular.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

4.15 – Ampliar atividades relacionadas ao esporte para atender os portadores de necessidades educativas especiais.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

4.16 – Criar acessibilidade nos espaços escolares.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

4.17 - Promover no prazo de vigência deste Plano, a universalização do atendimento escolar à demanda manifesta pelas famílias de crianças de zero (zero) a três (três) anos de idade com deficiência, transtorno do espectro autista, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade/impulsividade e altas habilidades, observando o que dispõe a Lei 9.394/1996, que estabelecem diretrizes e bases da educação nacional.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

4.18- Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola e ao atendimento educacional especializado, em como da permanência e do desenvolvimento escolar dos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade/impulsividade e altas habilidades ou superdotação beneficiários de programas de transferência de renda, juntamente com o combate às situações de discriminação, preconceito e violência, com vistas ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacioanal, em

colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

4.19-Promover a articulação Inter setorial entre órgãos e políticas públicas de saúde, assistência social e direitos humanos, em parceira com as famílias, com o fim de desenvolver modelos de atendimento escolar na educação de jovens e adultos das pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade/impulsividade e altas habilidades ou superdotação com idade superior à faixa etária de escolarização obrigatória, de forma a assegurar a atenção integral ao longo da vida.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

4.20- Apoiar a ampliação das equipes de profissionais da educação para atender à demanda do processo de escolarização dos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade/impulsividade e altas habilidades ou superdotação, garantindo a oferta de professores do atendimento educacional especializado, segundo professor de turma, cuidadores, professores de áreas específicas, tradutores e intérpretes de Libras, guias-intérpretes para surdo cegos, professores de Libras e professores bilíngues.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

4.21 - Promover parcerias com instituições especializadas, conveniadas com o poder público, visando à ampliação da oferta de formação continuada e a produção de material didático acessível, como os serviços de acessibilidade necessários ao pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade/ impulsividade e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

4.22 – Garantir que as escolas de educação básica promovam espaços para participação das famílias na elaboração do projeto político pedagógico na perspectiva da educação inclusiva.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

4.23 – Ofertar recursos de tecnologia assistiva, serviços de acessibilidade e formação continuada de professores, para o atendimento educacional especializado complementar nas escolas.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

11 ALFABETIZAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Baseado em um conceito de letramento e alfabetização que valoriza as experiências e ações da criança e respeita seu modo de pensar, o Ensino Fundamental do município de Vargem tem como eixo norteador o domínio da leitura, da escrita e do cálculo, relacionado ao contexto histórico-social onde é possível desenvolver também a compreensão, a conscientização e o uso de diversos símbolos e linguagens de acesso à cidadania.

A partir do trabalho com temas transversais, assim como outros momentos de aprendizagem e alfabetização contempla assuntos como ética, cidadania, trabalho e valores, entre outros. O conteúdo digital também está totalmente integrado o que torna mais interativa a relação com os conteúdos.

A educação não pode mais ser vista como uma simples transmissão de informações. O desafio na verdade, é ensinar a conhecer, transformar informações em conhecimento, a ter um projeto de vida e a conviver o que introduz a dimensão da cidadania.

Mais do que a atuação da escola no processo de alfabetização, é de suma importância à participação dos pais nesse processo. Pois isso

influenciará de modo efetivo, o desenvolvimento escolar dos mesmos. A família não é somente o berço da cultura e a base da sociedade futura, mas é também o centro da vida social. A educação bem-sucedida da criança na família servirá de apoio a sua criatividade e ao seu comportamento produtivo quando for adulta. A família tem sido, é e será a influência mais poderosa para o desenvolvimento da personalidade e do caráter das pessoas.

Assim reforçamos nossa preocupação em fazer com que a alfabetização aconteça e seja realmente um momento prazeroso de descobertas e significados e que estes enriqueçam intelectualmente nossos alunos a fim de garantir uma vida futura digna e de acordo com as exigências da sociedade contemporânea.

11.1 META 5

Alfabetizar todas as crianças aos 6 (seis) anos de idade ou, até no máximo, aos 8 (oito) anos de idade no ensino fundamental.

ESTRATÉGIAS

5.1 - Estruturar os processos pedagógicos a fim de garantir a alfabetização plena a todas as crianças até o final do terceiro ano do ensino fundamental.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

5.2 - Criar política de alfabetização que garanta a permanência dos professores alfabetizadores que participam de formação continuada em alfabetização.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

5.3 - Instituir instrumentos de avaliação sistêmica, periódica e específica, para aferir a alfabetização das crianças, bem como estimular os sistemas de ensino

e as escolas a criar os respectivos instrumentos de avaliação e monitoramento.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

5.4 - Selecionar, certificar e divulgar tecnologias educacionais para a alfabetização de crianças, asseguradas a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas, devendo ser disponibilizadas, preferencialmente, como recursos educacionais abertos.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

5.5 - Fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos estudantes, consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

5.6 - Garantir a alfabetização de crianças do campo, indígenas, quilombolas e de populações itinerantes, com a produção de materiais didáticos específicos, e desenvolver instrumentos de acompanhamento que considerem o uso da língua materna pelas comunidades indígenas e a identidade cultural das comunidades quilombolas.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

5.7 - Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, estimulando a articulação entre programas de pós-graduação stricto sensu e ações de formação continuada de professores para a alfabetização.

5.13– Garantir que todos os professores alfabetizadores sejam habilitados com formação em nível superior em sua área de atuação.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

5.14 – Oferecer em contra turno escolar uma turma de acompanhamento da alfabetização (correção de fluxo na alfabetização) para alunos a partir do 2º ano do ensino fundamental com defasagem na alfabetização. Assegurar que do primeiro até o último ano de vigência deste PME seja oferecidos a estes alunos com defasagem na alfabetização projeto especial de alfabetização de acordo com a teoria pós-construtivista, com professores devidamente formados e acompanhamento, através de um coordenador também devidamente formado na teoria pós-construtivista.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

5.15 – Garantir espaço físico adequado para alunos e professores alfabetizadores como: sala de aula adequada, biblioteca, espaço para recreação em todas as escolas da rede municipal.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

5.16 – Garantir que todas as turmas do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Fundamental tenham material didático, livros, jogos, material pedagógico e tecnológico com qualidade e qualidade suficiente e adequada à alfabetização.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

5.17 – Garantir por meio da elaboração de diretrizes de funcionamento da educação no município (CME), para que todas as turmas de alfabetização tenham atendimento especializado nas escolas multisseriadas, as turmas serão atendidas juntamente com séries afins, 1º e 2º ano em especial.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

5.18– Manter projetos no contra turno escolar, com atividades recreativas, buscando completar a falta de habilidade física do educando.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
		X	X	X	X	X	X	X	X	X

12 EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

Vivemos em um país com muita desigualdade social e a ampliação da jornada escolar pode fazer diferença para uma inserção mais qualificada das crianças no universo da ciência, tecnologia, cultura e esportes. Atualmente o município de Vargem não possui educação em tempo integral, pois necessita de espaço físico e conscientização no âmbito familiar para adaptação a essa realidade.

A meta principal do município quando se fala em educação em tempo integral é oferecer gradativamente esta modalidade da educação, buscando parcerias com o Governo Federal para atender a demanda de alunos. Após um minucioso estudo sobre ter um avanço muito grande no aprendizado, mas, no entanto adequação deve vir primeiro, pois nada pode ser mais eficaz do que aprender em um ambiente confortável sem haver defasagem.

12.1 META 6

Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 65% (sessenta e cinco por cento) nas escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 40% (quarenta por cento) dos estudantes da educação básica, até o final da vigência do Plano.

ESTRATÉGIAS

6.1 - Promover, com o apoio da União, a oferta de educação básica pública em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos estudantes na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo, com a ampliação progressiva da jornada de professores em uma única escola.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

6.2 - Instituir, em regime de colaboração, programa de construção e/ou adequação de escolas com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para atendimento em tempo integral, prioritariamente em comunidades pobres ou com crianças em situação de vulnerabilidade social.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

6.3 - Aderir, em regime de colaboração, ao programa nacional de ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios cobertos, depósitos adequados para armazenar gêneros alimentícios, banheiros e outros equipamentos, bem como da produção de material didático e da formação de recursos humanos para a educação em tempo integral.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

6.4 - Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas, planetários e zoológicos.

6.15 – Adequar o currículo da educação básica planejando o tempo escolar, a fim de garantir o cumprimento da matriz curricular prevista para a Educação integral.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
			X	X	X	X	X	X	X	X

13 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)

O município da Vargem foi identificado pelo MEC como prioritário no ano de 2007, isso significa dizer que, a educação municipal precisava de uma injeção de verbas e ações no sentido de qualificar o ensino público deste local. A partir desta data intensificaram-se os trabalhos e o IDEB do município está superando seus obstáculos. Muito foi contribuída para a formação profissional e continuada, equipamentos e recursos pedagógicos, inserção da tecnologia nas escolas, melhoria na frota de transporte escolar, reparação, ampliação dos espaços físicos e construção de novas escolas, entre outros.

Partindo deste princípio, o objetivo deste plano é elevar ao longo de dez anos a taxa do IDEB para garantir uma educação de qualidade.

13.1 META 7

Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais.



DADOS DO IDEB- MÉDIA DO MUNICÍPIO

P
L
A
N
O

M
U
N
I
C
I
P
A
L

IDEB	2005	2007	2009	2011
ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	3,5	4,3	5,5	-
ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	3,8	3,4	4,0	-
ENSINO MÉDIO	-	-	-	-

EDUCAÇÃO

VARGEM - SC



PROJEÇÃO MUNICIPAL PARA O IDEB

P
L
A
N
O

M
U
N
I
C
I
P
A
L

	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Anos iniciais do ensino fundamental	5.6	5.7	5.9	6.0	6.1	6.3	6.5
Anos finais do ensino fundamental	4.0	-	4.7	5.0	5.3	5.5	5.8

EDUCAÇÃO

VARGEM - SC

ESTRATÉGIAS

7.1 – Fixar, acompanhar e divulgar bianualmente os resultados do IDEB das escolas, das redes públicas da Educação Básica.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

7.2 – Aprimorar continuamente os instrumentos de avaliação da qualidade do ensino fundamental e médio.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

7.3 – Garantir transporte gratuito para todos os estudantes da educação básica mediante renovação da frota de veículos, de acordo com especificações definidas pelo Inmetro, assegurando monitores para cada veículo, de acordo com as necessidades.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

7.4 – Selecionar, certificar e divulgar tecnologias educacionais para o ensino fundamental e médio, asseguradas a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino que forem aplicados.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

7.5 – Fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de inovação das práticas pedagógicas nos sistemas de ensino, que assegurem a melhoria do fluxo escolar e aprendizagem dos estudantes.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

7.6 – Apoiar técnica e financeiramente a gestão escolar mediante transferência direta de recursos financeiros às escolas da rede municipal, com vistas à ampliação

da participação da comunidade escolar no planejamento, na aplicação dos recursos e no desenvolvimento da gestão democrática efetiva.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

7.7 – Prover equipamentos e recursos tecnológicos digitais para utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas de educação infantil e ensino fundamental do município.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

7.8 – Estabelecer diretrizes pedagógicas para a educação básica de competência do município (educação infantil e ensino fundamental) respeitada à diversidade regional e local.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

7.9 – Informatizar a gestão das escolas municipais e da Secretaria Municipal de Educação e fornecer formação Técnica para professores e técnicos da Secretaria Municipal de Educação.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

7.10 – Garantir políticas de combate à violência nas escolas e construção de uma cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade escolar.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

7.11 - Programar políticas de inclusão, permanência e sucesso na escola para adolescentes e jovens que se encontram em regime de liberdade assistida e em situação de rua, assegurando-se dos princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente de que trata a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

7.16 – Universalizar, mediante articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação, no município, o atendimento aos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

7.17 – Estabelecer ações efetivas especificamente voltadas para a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e integridade física, mental e moral dos profissionais da educação, estabelecendo convênio (Plano de Saúde) para os profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional, promovendo atividades de lazer e viagens culturais.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

14 ESCOLARIDADE NO CAMPO

Historicamente, a oferta da educação brasileira caracterizou-se por organizar o ensino do campo e da cidade da mesma forma, sem parar para pensar o contexto e a realidade onde cada indivíduo participante da comunidade escolar estava inserido. O principal agravante desta igualdade foi na forma de introduzir os conteúdos do currículo do campo, pois eles sendo de igual teor, ficavam desvinculados das raízes e, portanto, não estavam adaptados para a população estudantil campesina.

A realidade de Vargem não é diferente da brasileira, pois a educação proposta aqui inclui currículo igualitário entre o campo e a cidade, professores trabalham da mesma forma embora estejam em classes multisseriadas e boa parte dos alunos utiliza o transporte escolar para frequentarem escolas no meio urbano.

Na verdade, quando Vargem tornou-se município, a maioria das escolas estava inserida no campo. Mas durante as duas décadas de existência, município enfrentou grandes barreiras com relação à educação do campo, devido ao grande despovoamento da zona rural, pois os habitantes do campo migraram para a cidade

8.5 – Participar do desenvolvimento de pesquisas de modelos alternativos de atendimento escolar para a população do campo que considerem tanto as especificidades locais quanto às boas práticas nacionais.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

15 ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A alfabetização de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino da educação para que as pessoas possam melhorar suas condições de vida, as quais não tiveram acesso de frequentarem a escola.

Em nosso município esse programa já foi implantado em parceria com o estado, mas é preciso que se dê continuidade.

Atualmente o município conta com um grande número de analfabetos que ainda não tiveram condições e ou oportunidades de ter ou completar seu segundo grau de escolaridade, sendo necessário conscientizar os adultos de que este ensino é relevante para a sua vida, por isso é fundamental criar meios para acolher essas pessoas na rede pública de ensino.

É importante que o município disponibilize transporte escolar para atender as necessidades das pessoas que residem no interior, para que no futuro tenhamos uma sociedade mais atuante.

15.1 META 9

Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais de idade para 98% (noventa e oito por cento) até 2017 e, até o final da vigência deste Plano, reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

ESTRATÉGIAS

9.1 - Assegurar a oferta gratuita da educação de jovens e adultos, a todos que não tiveram acesso à educação básica na idade própria.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9.2 - Programar ações de alfabetização de jovens e adultos com garantia de continuidade da escolarização básica.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9.3 – Assegurar, através de convênios com o Estado, a oferta gratuita da educação de jovens e adultos a todos os que não tiveram acesso à educação básica em idade própria.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9.4 – Programar, através de convênio com o Estado, programas de alfabetização de jovens e adultos num processo contínuo que corresponda às expectativas da clientela existente.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9.5 – Promover o acesso do Ensino Fundamental e garantir acesso a exames de reclassificação e de certificação de aprendizagem.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9.6 – Articular juntamente com a área da saúde, o atendimento para alunos analfabetos que estejam frequentando classe de EJA e que necessitem de atendimento.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9.7– Assegurar o transporte coletivo municipal para jovens acima de 15 anos, que se encontrem na condição de analfabetismo.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9.8 – Buscar parcerias com empresas públicas e privadas instaladas no município, para conscientização dos funcionários analfabetos para frequentarem turmas especiais de alfabetização.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

16 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A sociedade cada vez mais passa por desafios relacionados aos avanços tecnológicos gerando mercados globalizados, extremamente competitivos. Com isso, surgem também novas exigências em relação ao desempenho dos profissionais. Dessa forma, a educação não pode ficar alheia a essas transformações, deve oferecer cursos que favoreçam a perspectiva de melhoria da qualidade de vida e facilitem o acesso de jovens e adultos ao mercado de trabalho.

O município entende que não tem o compromisso de oferecer Educação Profissionalizante, pois pertence a outras esferas como estadual e federal, porém nosso desejo é que os jovens munícipes possam continuar seus estudos, obter uma formação acadêmica ou profissional para poder ingressar no mercado de trabalho, com qualidade e competência contribuindo com Mão de obra qualificada em nossa cidade, garantindo uma melhoria na qualidade de vida e maior desenvolvimento do município de Vargem.

16.1 META 10

Oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio.

ESTRATÉGIAS

10.1 – Buscar programas de jovens e adultos voltados à conclusão do ensino fundamental, articulado com a política de geração de trabalho e renda a fim de promover a formação profissional inicial.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

10.2 – Articular a oferta da educação de jovens e adultos promovendo parcerias com o órgão responsável por esta modalidade de ensino, oferecendo espaço físico, material didático e pedagógico, transporte escolar e recursos humanos.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
		X	X	X	X	X	X	X	X	X

17 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA

A educação profissional técnica dá orientação a alunos para a integração no mercado de trabalho. Essa educação para alunos de ensino médio é um nível intermediário, pois está entre o nível médio e superior e pode ser realizado em qualquer instituição de cunho municipal, estadual e federal.

Em nosso município pode ser criado alguns cursos voltados para as mais diversas áreas do conhecimento, com o objetivo de ensinar e qualificar os trabalhadores em sua área de atuação.

Na situação atual alguns após concluir o ensino médio saem do município para buscar formação profissional em outras cidades, sendo assim, alguns voltam

18 EDUCAÇÃO SUPERIOR

Na atualidade aproximadamente 40% dos alunos que terminam o Ensino Médio no município iniciam graduação, sendo que a maioria cursa em Universidade privada, pois, o acesso e locomoção é mais fácil. O ingresso na universidade não é sinônimo de formação, pois, há uma grande quantidade de acadêmicos que iniciam e por dificuldades financeiras não conseguem concluir o nível superior.

Atualmente temos acadêmicos matriculados em aproximadamente 8 cursos diferentes, sendo que o município não comporta tantos profissionais, pois, não há campo para atuação, conseqüentemente, a maior parte dos que concluem o nível superior mudam-se para outras cidades ou voltam e vão atuar em outra área, devido à falta de opção.

O município oferece uma ajuda de custo para a Associação Vargense de Acadêmicos utilizarem no transporte dos mesmos até a universidade, mas, infelizmente contempla apenas os que utilizam de transporte coletivo para o município de Campos Novos. Sendo assim, a opção de áreas para se estudar ficam ainda menores, sendo que a Universidade instalada no município de Campos Novos oferece apenas 3 cursos superiores, e a demanda de acadêmicos que cursam esses cursos está cada vez maior no município, que conseqüentemente muitos destes não terão onde atuar futuramente nesta localidade.

Os outros acadêmicos que cursam cursos diferentes tem que deslocar ou morar em outras cidades para se graduar, e para isso, a família ou até mesmo os acadêmicos precisam de uma condição financeira estável para que consigam manter os mesmos na Universidade.

18.1 META 12

<p>Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior da população de dezoito a vinte e quatro anos, assegurada à qualidade da oferta e expansão no segmento público e privado.</p>
--

ESTRATÉGIA

12.1 – Elaborar estudos a fim de oferecer subsídios para ampliar oferta de vagas no ensino superior em Universidades públicas, privadas e comunitárias, através de transporte coletivo gratuito na região ou de acordo com propostas a serem analisadas pelo poder Público Municipal.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

12.2 – Apoiar a oferta da Educação Superior pública gratuita prioritariamente para a formação de professores da educação básica, sobretudo para atender o déficit dos profissionais em áreas prioritárias.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

12.3 – Oferecer licença (parcial ou integral) remunerada a professores Municipais efetivos e demais profissionais da educação, que estiverem cursando o mestrado.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

12.4 – Adotar políticas de assistência estudantil para assegurar a população considerada economicamente carente, bolsa de estudos de graduação, de modo a reduzir as desigualdades étnico-raciais e ampliar as taxas de acesso e permanência na educação superior de estudantes egressos da escola pública afrodescendentes e indígenas e de estudantes com deficiência, transtornos de espectro autista, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade/impulsividade e altas habilidades ou superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

12.5 – Incentivar as instituições de educação superior a aderir e participar dos programas de apoio financeiro do Governo Federal.

12.10 – Ampliar e garantir a oferta de bolsas de estudos para graduação, aos professores e demais profissionais que atuam na educação básica.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

19 PÓS-GRADUAÇÃO, LATO E STRICTO SENSU

A grande maioria dos profissionais da educação que atuam no magistério público de Vargem são formados na área de graduação *Lato Sensu*. Na realidade, existe uma grande perspectiva de crescimento em especialização *Stricto Sensu*, visando elevar o nível cultural todos os profissionais, pois estamos num patamar de alto grau de conhecimento. Sabe-se, portanto que os avanços tecnológicos exigem cada vez mais pessoas capazes de atuarem no setor educacional.

Tendo previsto no PME programas de financiamento para a Formação do Professor buscando parcerias através de projetos com as universidades.

19.1 META 13

Elevar gradualmente a taxa de matrículas para professores e demais profissionais da educação da rede municipal na pós-graduação *lato* e *stricto sensu*.

ESTRATÉGIAS

13.1 – Elaborar um programa municipal de financiamento de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

13.2 – Buscar parcerias junto às universidades para criação de projetos que estimulem e favoreçam o atendimento aos universitários.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

13.3 – Divulgar os programas de financiamento estudantil como, por exemplo, o do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES, de que trata a Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001, à pós-graduação *stricto sensu*, especialmente ao mestrado profissional.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

20 FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A formação do professor é fator primordial para o desenvolvimento da educação. Atualmente contamos com aproximadamente 95% de todos os professores formados e grande parte destes com especialização *latu sensu*, contamos também com alguns professores cursando Educação Especial PARFOT garantindo avanços na formação profissional para o exercício do trabalho com alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais ou Altas Habilidades (PNEE) matriculados nas redes de ensino numa perspectiva de uma escola inclusória para todos com permanência e sucesso.

20.1 META 14

Garantir, que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior, através da parceria e colaboração entre a União, Estado e o Município, possibilitando uma política de formação e valorização dos profissionais da licenciatura na área de atuação.

ESTRATÉGIAS

14.1 – Elaborar programas específicos para formação de professores.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

14.2 – Valorizar o estágio nos cursos de licenciatura, visando um trabalho sistemático de conexão entre a formação acadêmica dos graduandos e as demandas da rede pública de educação básica.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

14.3 - Ofertar bolsas de estudos de pós-graduação Strictu Sensu aos professores e demais profissionais da educação básica das redes públicas municipal de ensino.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

14.4 - Colaborar na institucionalização de programa nacional de decomposição de acervo digital de referencias bibliográficas e audiovisuais para os cursos de pós- graduação, assegurada a acessibilidade às pessoas com deficiência.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

21 FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES

Há grande ênfase quando se refere em formação profissional, atualmente. Portanto, é proeminente entender e abstrair o sentido real que esta temática trás em seu contexto, pois a qualidade de ensino também deriva da formação profissional. Deste modo, a questão da formação do professor tem sido predominante, quando se evidencia a importância educacional, na formação do ser igualitário.

15.7 - Ampliar as políticas e programas de formação inicial e continuada dos profissionais da educação, sobre gênero, diversidade e orientação sexual, para a promoção dos direitos sociais.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

15.8 - Ampliar o uso das tecnologias e conteúdos multimidiáticos para todos os atores envolvidos no processo educativo, garantindo formação específica para esse fim.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

15.9 - Possibilitar a participação em programa federal de concessão de bolsas de estudos para que os professores de idiomas das escolas públicas de educação básica realizem estudos de aperfeiçoamento.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

15.10 - Participar de programas de composição de acervo de obras didáticas, paradidáticas, literárias, dicionários, obras e materiais produzidos em Libras e em Braille, e ainda, programas específicos de acesso a bens culturais, favorecendo a construção do conhecimento e a valorização da cultura da investigação para os profissionais da educação básica.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

15.11 – Garantir a oferta nos cursos de formação continuada a todos os profissionais do magistério.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

15.12 – Divulgar o sistema nacional de formação de professores (PARFOR), incentivando o aumento de inscrições nos cursos.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

15.13 – Prever e garantir no plano de carreira dos profissionais d educação do município, licença remunerada para qualificação profissional em nível de pós-graduação stricto sensu.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

15.14 - Oferecer através da Secretaria Municipal de Educação 80 (oitenta) horas anuais de curso de capacitação, com certificação para todos os professores da rede municipal de ensino

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

22 VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO

Existe toda uma trajetória de “desvalorização do magistério”, onde os professores eram portadores de uma “vocação” a de “dar aulas”, eram pessoas que cumpriam sua missão com muita dedicação, não se discutia salários, melhoria das condições de trabalho. No decorrer dos anos, com muita cautela, passou a encarar o professor como um profissional, foi exigido habilitação, cursos de capacitação, formação continuada, mas os profissionais da educação continuaram expectadores de sua própria sorte.

A pouco tempo, iniciou-se uma luta pela valorização salarial da profissão “professor” e demais profissionais que fazem a educação acontecer lá dentro das escolas, em cada município. Todos os profissionais da educação estão acreditando imensamente no Plano Municipal de Educação, o qual está gerando expectativas positivas de melhorias para a classe e principalmente a melhoria na qualidade da educação.

22.1 META 16

Valorizar os profissionais do magistério da rede pública municipal de educação básica, a fim de acompanhar no plano de as definições do PNE.

ESTRATÉGIA

16.1 – Constituir grupos de estudos com representação do Estado, do município, dos trabalhadores em educação para acompanhamento da atualização progressiva do valor do piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

16.2 – Acompanhar a evolução do piso salarial por meio da pesquisa nacional, de acordo com a lei 11.738/08.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

16.3 – Atualizar, no âmbito do município, o plano de carreira para o magistério, conforme as necessidades.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
					X	X	X	X	X	X

16.4 – garantir em âmbito municipal a aplicação do piso salarial nacional na carreira do magistério.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
					X	X	X	X	X	X

16.5 – Buscar junto a União recursos financeiros para que as metas de valorização dos profissionais de educação sejam atingidas.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

23 PLANO DE CARREIRA DO MAGISTÉRIO

No ano de 2001, foi criada a Lei complementar nº 005/01, que trata do plano de carreira e da remuneração do pessoal do magistério público municipal. O documento inicial tem como função primordial assegurar e garantir os direitos e deveres da categoria, através da criação de normas para efetivar o trabalho dos servidores numa perspectiva de promover reajuste salarial adequado, formação continuada, progressão por desempenho, por nova titulação, por cursos de capacitação.

O plano de carreira do Município pode ser modificado a qualquer momento, a fim de se adequar as necessidades, decisões e preposições dos servidores e da administração municipal, elaborando ações concretas para servidores e profissionais que atuam nesta área. Neste sentido, durante a sua existência, já foram propostas mudanças no ano de 2007, 2009 e 2012, que visavam melhorar as condições de trabalho.

23.1 META 17

Valorizar os profissionais do Magistério da rede pública de educação básica, reestruturar o Plano de Carreira do Magistério Público Municipal de Vargem, que tem como referência o piso nacional, definido em lei federal, nos termos do Inciso VIII, do Artigo 206, da Constituição Federal, a fim de equiparar o rendimento médio dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do 4º (quarto) ano da vigência deste Plano.

17.5 - Estruturar as redes públicas de educação básica, de modo a que pelo menos 80% (oitenta por cento) dos profissionais do magistério e 50% (cinquenta por cento) dos profissionais da educação não docentes sejam ocupantes de cargos de provimento efetivo e estejam em exercício nas redes escolares a que se encontram vinculados.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

17.6 - Assegurar a realização periódica de concurso público para provimento de vagas, comprovadamente, excedentes e permanentes.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

17.7 - Implantar, nas redes públicas de educação básica, acompanhamento dos profissionais iniciantes, supervisionados por equipe de profissionais experientes, a fim de fundamentar, com base nos programas de acompanhamento, por meio de avaliação documentada, a decisão pela efetivação após o estágio probatório e oferecer, durante este período, curso de aprofundamento de estudos na área de atuação do professor, com destaque para os conteúdos a serem ensinados e as metodologias de ensino de cada disciplina.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

17.8 - Atualizar o plano de carreira, em acordo com as diretrizes definidas na base nacional comum de valorização dos profissionais da educação.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

17.9 - Estimular a existência de comissões e fóruns permanentes de profissionais da educação de todos os sistemas públicos de ensino atuando em todas as instâncias do Estado, para subsidiar os órgãos, na atualização dos planos de carreira.

17.15 – Fomentar a oferta para a continuidade da elevação da escolaridade de nível fundamental e médio destinados a formação de funcionários de escolas em regime de colaboração com os sistemas de ensino.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

17.16 – Implantar, no prazo de um ano de vigência desta lei, política de formação continuada para funcionários de escola.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	X	X								

17.17 – Assegurar o aumento da regência de classe, de 15% para 20%, a partir do primeiro ano de vigência deste PME e de 20% para 25% no quarto ano de vigência deste Plano e de 25% para 30% no último ano deste PME.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
				X						X

24 GESTÃO DEMOCRÁTICA

Gestão Democrática é o processo político através do qual as pessoas na escola discutem, deliberam e planejam, solucionam problemas e os encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola.

A gestão democrática da educação formal em Vargem está associada ao estabelecimento de mecanismos legais e institucionais e à organização de ações que desencadeiem a participação social: na formulação de políticas educacionais; no planejamento; na tomada de decisões; na definição do uso de recursos e necessidades de investimento; na execução das deliberações coletivas; nos momentos de avaliação da escola e da política educacional.

Na Gestão Democrática deve haver compreensão da administração escolar como atividade meio e reunião de esforços coletivos para o implemento dos fins da

18.2 – Criar e fortalecer Conselhos Escolares, possibilitando a discussão e acompanhamento das ações desenvolvidas no âmbito Educacional Municipal.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
		X	X	X	X	X	X	X	X	X

18.3 – Definir critérios para o provimento dos cargos de Gestores Escolares conforme diretrizes estabelecidas nos planos de cargos e salários vigente.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
		X	X	X	X	X	X	X	X	X

18.4 – Garantir a participação a participação afetiva da comunidade escolar e local na formulação e acompanhamento dos projetos políticos-pedagógicos, currículos escolares, planos de gestão escolar e regimento escolares, possibilitando as condições objetivas necessárias à operacionalização desta participação.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
		X	X	X	X	X	X	X	X	X

18.5 – Garantir, em regime de colaboração, programa de formação continuada para gestores das escolas publicas.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
		X	X	X	X	X	X	X	X	X

18.6 – Fortalecer os mecanismos e os instrumentos que assegurem a transparência e controle social na utilização dos recursos públicos aplicados em educação, especialmente a realização de audiências publicas e a criação de portais eletrônicos de transparência.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
		X	X	X	X	X	X	X	X	X

18.7 – Criar e/ou consolidar fóruns decisórios de políticas publicas educacionais, conselhos municipais de educação, conselhos escolares ou equivalentes, conselhos de acompanhamento e controle social do FUNDEB e da alimentação escolar (CAE), conselho de controle social envolvendo gestores públicos, trabalhadores da educação e organizações da sociedade civil, com representação paritária doa setores envolvidos com a educação e com as instituições educativas.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
		X	X	X	X	X	X	X	X	X

18.8 – Aperfeiçoar a ação do Conselho Escolar ou órgão equivalentes, com base nos princípios democráticos, mediante: realização de Seminário anual para Conselho Escolar articulado com Associação de Pais e Professores (APPs) e Gremios Estudantis e organizações afins; realização de cursos para pais, professores, funcionários e estudantes; e, fomento á integração entre os Conselhos Escolares em nível municipal, regional e estadual.

CRONOGRAMA										
ANO DE EXECUÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
		X	X	X	X	X	X	X	X	X

25 FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

O município de Vargem vem aplicando na educação pública, um percentual acima do que é determinado pela lei, mas mesmo assim ainda há a necessidade de mais investimentos na área educacional, pois temos programado para os próximos anos a instalação de Usinas Hidrelétricas e isso acarretará num aumento significativo da população, e, portanto, teremos que ampliar construções, contratar profissionais, entre outros serviços que surgirão.

Nas perspectivas aqui apontadas no plano municipal de educação de Vargem, a que se considerar mudanças extremamente exigentes nas estruturas físicas, pedagógicas e em especial na valorização do magistério para os próximos anos. Desta forma, o município vem buscando ampliar os investimentos diretos na educação, considerando que nos últimos anos tem aplicado os percentuais de 25% a 33% dos recursos. Assim, é necessário dar continuidade à essa inserção maior de recursos nesta área, a fim de suprir as reais necessidades do município.

25.1 META 19

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Texto Constitucional de 05 de outubro de 1988, com alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais.

BRASIL. Decreto nº 7507, 27 de junho de 2011. Dispõe sobre a movimentação de recursos federais.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 07, 14 de dezembro de 2010. Dispõe sobre as novas diretrizes curriculares para o ensino fundamental de 09 anos.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 06, 20 de outubro de 2010. Define diretrizes operacionais para matrícula no Ensino Fundamental e na Educação Infantil.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Federal 8069, de 13 de julho de 1990. Governo do Estado de Santa Catarina, 1994.

VARGEM. Estatuto dos Servidores Públicos de Vargem (2003). Texto de 05 de outubro de 1998, com alterações adotadas pelas Leis complementares 021/2007.

VARGEM. Plano de Carreira e Remuneração do Pessoal do Magistério Público de Vargem (2001). Texto de 05 de outubro de 1998, com alterações adotadas pelas Leis complementares 021/2007, Emendas.